



# Anexo 1

### CARTÃO DE CIDADÃO *Pyrrhula murina* (Priolo)

Espécie endémica dos Açores que ocorre apenas em São Miguel, sendo que a sua distribuição está confinada a uma área restrita – a Serra da Tronqueira.

O priolo apresenta uma plumagem de tons essencialmente creme-acinzentados, sendo a cabeça, as asas e a cauda pretas com nuances de azul metálico. O bico é forte e preto. As patas possuem um tom rosado escuro.

A sua alimentação é muito variada dependendo da época do ano. Alimenta-se de sementes de herbáceas e de árvores, bagas, fetos, botões florais e invertebrados.

Atualmente, a sua população está estimada entre 500 a 800 casais, devido à perseguição de que foi alvo no século XX, bem como à dramática redução do seu habitat.

É considerada uma das espécies mais ameaçadas do mundo e o passeriforme mais ameaçado da Europa.



© Rita Melo

© AZORINA, S.A.

### CARTÃO DE CIDADÃO *Hydrobates monteiroi* (Painho de Monteiro)

Espécie endémica dos Açores que apenas nidifica nos ilhéus de Baixo e da Praia, ao Largo da ilha Graciosa. Os seus ninhos ocupam, preferencialmente, cavidades rochosas, frequentemente em zonas baixas e planas.

É uma ave de pequeno porte, menor que a espécie *Turdus merula azorensis* (melro), com uma plumagem castanho-escura e o uropígio branco. O bico é preto, curto e fino. É muito parecida com o *Hydrobates castro* (painho da Madeira).

Alimenta-se de peixes da família Myctophidae, crustáceos e cefalópodes.

Com um reduzido número de casais (entre 250 a 300), a perturbação humana e a predação por *Larus michahellis atlantis* (gaiivota-de-patas-amarelas) são as maiores ameaças para esta espécie.



© PHSilva // siarad@azores.gov.pt

© AZORINA, S.A.

### CARTÃO DE CIDADÃO *Calonectris borealis* (Cagarro)

Espécie pelágica que visita o Arquipélago para nidificar a partir de março, permanecendo até finais de outubro.

As suas asas compridas e arqueadas proporcionam um voo característico, planado e deslizante, junto à superfície da água do mar.

O cagarro apresenta o dorso cinzento-acastanhado e a garganta, o peito, o ventre e a parte inferior das asas são brancos. O bico, em forma de gancho, é amarelo com manchas escuras na ponta. Alimenta-se de peixes, crustáceos e lulas.

Os Açores albergam cerca de 188 mil casais reprodutores, que representam cerca de 75% da população mundial desta espécie.



© PHSilva // siar@ambiente.gov.pt

© AZORINA, S.A.

### CARTÃO DE CIDADÃO *Sterna hirundo* (Garajau-comum)

Espécie nidificante nos Açores que inverte na América do Sul, ao longo da costa africana e no Leste da Austrália. Na Macaronésia, ocorre nos Açores, na Madeira e nas Canárias, estando grande parte da população nacional concentrada nos Açores.

O dorso e as asas (compridas e pontiagudas) são cinzentas, sendo a garganta, o peito e o abdómen brancos. Possui um "barrete" preto, envolvendo os olhos, e um bico vermelho com a extremidade preta.

As patas são curtas, vermelho-alaranjadas e a sua cauda é bifurcada.

Alimenta-se sobretudo de pequenos peixes, mas também de pequenas lulas e camarões.

Nidifica em ilhéus, falésias, praias de areia ou calhau e em lagoas ou antigas caldeiras.



© PHSilva // siar@ambiente.gov.pt

© AZORINA, S.A.

### CARTÃO DE CIDADÃO

## *Serinus canaria* (Canário-da-terra)

Espécie endémica da Macaronésia, apenas estando presente nos arquipélagos dos Açores, da Madeira e das Canárias.

É um pouco mais pequena que a espécie *Passer domesticus* (pardal), sendo que a sua plumagem é acinzentada e castanho-clara nas partes superiores laterais, apresentando riscas no dorso e flancos. A garganta, o peito e o abdómen são amarelos. Apresenta, como característica, cauda chanfrada. O seu bico é curto, grosso e de tons rosados.

Alimenta-se de cereais e sementes.

Sendo uma espécie abundante, podemos encontrá-la facilmente em pastagens, campos agrícolas e matos costeiros.



© Valter Medeiros

© AZORINA, S.A.

### CARTÃO DE CIDADÃO

## *Buteo buteo rothschildi* (Milhafre)

Subespécie endémica, residente nos Açores, exceto nas ilhas das Flores e do Corvo.

É a única ave de rapina diurna dos Açores sendo, a par do cagarro, a ave mais emblemática do Arquipélago. O tom geral da plumagem é castanho nas partes superiores, castanho-claro e com manchas/listas nas partes inferiores, sendo a parte inferior das asas esbranquiçada.

A cauda é listada e quadrada. O bico é forte e em forma de gancho, amarelo e preto, e as patas são amarelas e com garras.

Alimenta-se essencialmente de ratos, mas também de coelhos.

Ocorre em zonas florestais e arribas, bem como em algumas áreas de pastagem.



© Valter Medeiros

© AZORINA, S.A.

## CARTÃO DE CIDADÃO *Asio otus* (Mocho)

Espécie residente nos Açores, exceto nas ilhas das Flores e Corvo, sendo a única ave de rapina noturna na Região. Possui uma distribuição holártica, ocorrendo por toda a Europa (com exceção do norte da Escandinávia).

É uma ave muito discreta e difícil de observar. Na parte superior, a plumagem, finamente malhada, é castanho-amarelada, sendo que a sua garganta, peito e ventre têm cores e um padrão semelhantes. A cabeça possui tufo auriculares ("orelhas"), sendo as faces arruivadas e os olhos cor de Laranja. O bico é preto e curvo e as patas são castanho-amareladas.

Alimenta-se sobretudo de roedores, aves e morcegos.

Ocorre normalmente em parques e jardins urbanos, assim como em grotas e vales muito arborizados perto de zonas costeiras com pastagens nas proximidades.



© Valter Medeiros

© AZORINA, S.A.